

## A VIDA DE JESUS DE NAZARÉ – REI SOBERANO DAS NAÇÕES

### INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. Nas reflexões anteriores abordamos sobre a natureza Humana e Divina de Jesus de Nazaré e Mestre por excelência. **Pois bem, hoje na terceira reflexão desta série vamos abordar sobre Jesus de Nazaré como Rei Soberano das Nações.** Como temos visto, estudar sobre a vida de Jesus de Nazaré é importante, porque ela teve tanto impacto que dividiu a História em antes e depois dele! O mundo nunca mais foi igual.

**A Entrada Triunfal de Jesus de Nazaré em Jerusalém marca um ponto importante, o reconhecimento público de Jesus como Rei, ela foi descrita anteriormente pelo profeta Zacarias (9:9), seis séculos antes de seu nascimento.** E o profeta Jeremias sete séculos antes também falou acerca da restauração da linhagem de Davi; uma promessa que encontra seu cumprimento final em Jesus (Jeremias 33:15-17; Lucas 20:41-44).

**Vamos ler o Evangelho de Mateus 21:5-10 NVI(Br) –** *“Digam à cidade de Sião: ‘Eis que o seu rei vem a você, humilde e montado num jumento, num jumentinho, cria de jumenta’”. 6 Os discípulos foram e fizeram o que Jesus tinha ordenado. 7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho, colocaram sobre eles os seus mantos, e sobre estes Jesus montou. 8 Uma grande multidão estendeu seus mantos pelo caminho, outros cortavam ramos de árvores e os espalhavam pelo caminho. 9 A multidão que ia adiante dele e os que o seguiam gritavam: "Hosana ao Filho de Davi!" "Bendito é o que vem em nome do Senhor!" "Hosana nas alturas!" 10 Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada e perguntava: "Quem é este?"*

### DESENVOLVIMENTO

**O propósito deste evento foi de tornar pública a sua afirmação de que era o Messias e Rei de Israel, em cumprimento da profecia do Antigo Testamento.**

Quando o mestre entrou na cidade montado em jumento, toda a cidade se comoveu: a) talvez alguns tenham sido movidos pelo gozo, pois esperavam a chegada do Messias; b) outros, foram movidos pela inveja; c) outros quem sabe apenas por simples curiosidade. O motivo não importa, os escritores sacros mostram que estava se cumprindo a profecia do profeta Zacarias.

**A Entrada Triunfal é a primeira de uma série de visitas a Jerusalém durante a última semana.** Esse evento marcou o início da Semana da Paixão. Sua importância pode ser vista no fato de ter sido registrado nos demais Evangelhos (Marcos 11:1-10; Lucas 19:29-38; João 12:12-19). **Os quatro Evangelhos registram os eventos da**

**Semana da Paixão com muito mais detalhes do que qualquer outro período da vida de Cristo.** Vamos ver a partir de agora alguns aspectos sobre a sua realeza:

## **1. SUA LINHAGEM REAL**

**Durante seu ministério terreno, Jesus foi chamado muitas vezes de “Filho de Davi” (Mateus 9:27; 15:22; 20:30; 21:15).** Uma das declarações mais conhecidas nesse sentido foi a do cego Bartimeu, ao clamar: *“Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim”* (Marcos 10:47-48).

**O anjo Gabriel ao fazer anúncio do nascimento de Jesus de Nazaré a Maria, declarou que este receberia o trono de Davi, seu pai, e que seu reino jamais teria fim (Lucas 1:32-33).** A expressão *“Filho de Davi”* é um título atribuído a Jesus muitas vezes no Novo Testamento. Ao dizer que Jesus é o Filho de Davi, faz-se referência a sua descendência de Davi segundo a carne (Romanos 1:3). **Quanto este aspecto cabe também destacar que as duas genealogias de Jesus registradas no Novo Testamento deixam claro que ele era um descendente da casa de Davi (Mateus 1:1-17; Lucas 3:23-38).** Tanto por meio de José, seu pai legal (adotivo), quanto por Maria, a descendência de Jesus recuava até Davi.

**Outro evento que corrobora com esta verdade foi a chegada dos magos (reis) para visitar Jesus. Eles vieram do Oriente para o adorarem, pois tomaram conhecimento que “o rei dos judeus” havia nascido em Belém da Judeia (Mateus 2:1-12).** A Bíblia nos conta que os magos receberam um sinal divino sob a forma de uma estrela que lhes indicou o caminho até onde Jesus estava. Quando estiveram com o Rei Herodes eles declararam: *“Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? pois do oriente vimos a sua estrela e viemos adorá-lo”* (v.2). Todas essas citações mostram e deixam claro a linhagem real de Jesus.

## **2. FOI RECEBIDO COMO REI**

**Na entrada triunfal de Jesus de Nazaré em Jerusalém a multidão gritava: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas” (v.9).** Sendo descendente direto de Davi, Jesus cumpria todos os requisitos para ser o Messias. Sua identificação como filho de Davi era importante para provar que Jesus era o herdeiro dessas promessas, o Rei e Salvador que todos aguardavam.

**Jesus de Nazaré cavalgou da vila de Betfagé em um jumentinho até entrar Jerusalém.** O caráter sagrado e peculiar do momento ficava sublinhado pelo fato de que ninguém tivesse cavalgado antes sobre aquele animal. **A multidão recebeu a Jesus de Nazaré como se fosse um rei.** Eles estenderam seus mantos em seu caminho, tal qual fizeram os amigos de Jeú quando foi proclamado rei (2 Reis 9:13). E cortaram e agitaram os ramos de palmeiras, como fizeram quando Simão Macabeu entrou em Jerusalém depois de uma de suas vitórias mais notáveis (1 Macabeus 13:51).

**Naquele momento Jesus estava afirmando que a profecia de Zacarias se tornou plena, isto é, que foi totalmente cumprida e aperfeiçoada n'Ele.** Jesus de Nazaré audazmente com sua atitude de entrar em Jerusalém em jumentinho, declara ser Rei e a multidão com júbilo o aclama: "*Hosana ao Filho de Davi!*" "*Bendito é o que vem em nome do Senhor!*" "*Hosana nas alturas!*". **O clamor da multidão, empregando as frases dos Salmos 118:25-26, demonstravam e proclamavam claramente suas esperanças em Jesus como Messias, o Filho de Davi.**

### **3. SEU REINO NÃO É DESTE MUNDO**

**A Entrada Triunfal é um dos poucos lugares nos Evangelhos onde a glória de Jesus de Nazaré é reconhecida na terra.** Esta ação mostra a sua realeza, como também sua humildade, conforme a visão do profeta Zacarias, e é também uma afirmação messiânica deliberada. Jesus estava oferecendo-se ao seu povo e de todo o mundo, como o Ungido de Deus.

**É importante lembrar que o Reino já se manifestara antes com a vinda de Jesus de Nazaré, pois Ele nasceu para reinar eternamente, basta lembrar a mensagem do Anjo Gabriel (Lucas 1:31-33).** E evidenciou-se em seus milagres e expulsões de demônios (Lucas 11:20; 10:8-9). **O início do Reino pode ser pequeno (Mateus 13:31-33), contudo terá um final glorioso na Parusia de Jesus.** Um dos títulos de Jesus na Bíblia é "*rei dos reis*" (Apocalipse 19:16). Isso significa que Ele reina acima de toda autoridade deste mundo. Até os reis mais poderosos estão debaixo de sua autoridade! Ele é o mais alto governante do mundo.

**Porém seu Reino não é deste mundo, fato este declarado por Jesus durante sua audiência com Pilatos (João 18:36) e, por isso, não segue seu procedimento.** Lucas lembra o fato de que Jesus tinha sido, perante Pilatos, acusado pelo judeus de dizer que era um rei (Lucas 23:2), fato não mencionado por João. Pilatos ao entrar na audiência chamou a Jesus e perguntou: "*Tu és o rei dos judeus?*" (v.33). Diante da resposta Pilatos supôs: "*Logo tu és rei?*". **Jesus confirma o seu reinado: "Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade" (v.37).** Diferente dos demais reinos o Seu Reino se destaca a soberania de Deus. Desta forma a crença na vinda do Reino constitui uma das doutrinas básicas do ensinamento de Jesus, que Ele ensinou não poucas vezes, **porém o Seu Reino é espiritual e já está dentro de nós (Lucas 17:20-21).**

### **4. O REINO DE DEUS É ACESSÍVEL A TODOS OS HOMENS**

**Jesus de fato é rei, Ele possui um Reino, nele estão os seus servos, que, devido à sua natureza e propósito (eles não são deste mundo - João 17:16).** Por isso seus seguidores não podem lutar para assegurar a sua libertação dos judeus (João 18:11). A natureza da sua soberania corresponde à natureza da sua missão. Ele é o Rei da verdade, e Ele manifesta o seu poder real não pela força, mas pelo testemunho que

Ele dá em relação à verdade (João 3:32; 5:33). O Reino de Jesus não é do tipo que pode ser defendido pelo escudo, ou propagado pela espada.

**Desde que o Reino já foi manifestado, então toda a humanidade é convidada a participar dele, enfim vale a pena fazer qualquer sacrifício para entrar no Reino (Mateus 13:44-46).** Portanto, estar no Reino, significa aceitar e fazer a vontade de Deus. Porém se faz necessário nascer de novo em Cristo Jesus (João 3:3), obedecendo e vivendo de acordo com suas leis e mandamentos e permanecer firme na fé, estando disposto a sofrer por Cristo (Atos 14:22).

**Quanto a ética do Reino, Jesus a apresentou no Sermão da Montanha (Mateus 5-7), a qual é totalmente diversa de qualquer norma humana.** Jesus mostrou que é possível viver sim, graças ao amor de Deus e à sua vivência entre pessoas que compartilham essa mesma visão. Para tanto inaugurou a igreja composta de homens e mulheres que foram feitos um só, porém o Reino não pode ser confundido com a Igreja, ainda que nesta se deva viver a vida do Reino.

Como recompensas para aqueles que estão dispostos a entrar no Reino de Deus, seremos vencedores juntamente com o Rei dos Reis, Jesus (Apocalipse 17:14) e também vamos desfrutar da vida eterna nos Céus com Ele (Mateus 5:3; 24:13).

## CONCLUSÃO

**Durante o seu ministério Jesus de Nazaré não prometeu apenas paz, alegria e muitas bênçãos para quem o seguisse.** Ele falou também do preço de se tornar um discípulo seu. Deixou bem claro que veio para ser o Senhor (Rei) Soberano das Nações e Salvador daqueles que a ele se entregassem. **Há um preço para seguir Jesus, mas também há uma incomparável recompensa.**

Receber a Jesus como Senhor e Salvador é o passaporte necessário para a entrada no Reino de Deus. **Quando você recebe o Rei Jesus como Senhor e Salvador de sua vida, você se torna apto para entrar no Reino de Deus.** *“Disse-lhe Jesus: Eu sou o Caminho, e a Verdade, e a Vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”* (João 14:6).

**Infelizmente a mesma multidão que recebeu Jesus como Rei, logo em seguida o entregou para ser crucificado.** Isto mostra que a verdade nem sempre está com a multidão, pois sem dúvida é instável, e rapidamente se une ao clamor do dia, seja *“Hosana!”* ou *“Crucifica-o!”*. Frequentemente, as multidões parecem aprovar o evangelho, mas poucos chegam a ser discípulos coerentes.

**Concluo convidando você a agir diferentemente da multidão.** *Se você está disposto a ser cidadão do Reino de Deus?* Tome uma decisão pessoal e aceita-O como seu Senhor e Salvador.

**Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra.**